

Irei reescrever o capítulo em um português mais natural e acessível, mantendo a essência da história e ajustando os diálogos conforme solicitado. Aqui está o resultado:--- Ora essa, que situação complicada — disse Qing Zhang, fazendo uma expressão de constrangimento antes de ceder. — Já que você insiste tanto... — Seria falta de educação se eu recusasse agora. Assim que terminou de falar, Qing Zhang se adiantou em um movimento rápido e virou-se impaciente: — O que está esperando? Vamos lá! — Estou arriscando minha vida por você, então não me faça perder tempo! — Além disso, não quero levar bronca de certas pessoas por causa disso! Neptuno e seus guardas trocaram olhares antes de soltarem um sorriso de desdém. Durante o caminho, Neptuno explicou vários detalhes sobre a Ilha dos Homens-Peixe, mas Qing Zhang não demonstrou o menor interesse. Sua mente estava ocupada com uma única questão: quão avançada era a música do mundo exterior? Não demorou muito até chegarem ao Palácio do Rei dos Mares. Assim que desceram do peixe-badejo que os transportava, antes que Neptuno pudesse acomodar Qing Zhang, um subordinado veio correndo com notícias: — Um navio da Marinha foi pego por um redemoinho subaquático. Os soldados estão se recuperando no palácio. Neptuno nem sequer pestanejou. Acontecimentos como aquele já eram rotina. Depois de dar algumas instruções rápidas, levou Qing Zhang até o salão principal do palácio. — Rei Neptuno, nossos sinceros agradecimentos! — disseram os soldados da Marinha assim que os dois entraram, levantando-se em respeito. Porém, antes que Neptuno pudesse responder, o capitão da marinha fez uma expressão de surpresa: — Almirante Aokiji? O que o senhor está fazendo aqui? Qing Zhang olhou para o capitão com frieza: — Não sou Aokiji. Sou o ancestral dele. Sem esperar resposta, Qing Zhang puxou Neptuno para fora do salão, deixando os soldados perplexos. — Eu ouvi direito? Aquele cara disse que é o ancestral do Almirante Aokiji? — Parece muito com ele, não? — Será que é verdade? — Não seja idiota! Se fosse mesmo, ele já estaria morto há séculos! Um dos guardas, cansado da discussão, interveio: — Não sabemos os detalhes, mas o Sr. Qing Zhang disse ao Rei Neptuno que só pode ser o ancestral do Almirante Aokiji. As palavras do guarda caíram como uma bomba. Os soldados ficaram boquiabertos, encarando-o com incredulidade. — Isso é inacreditável! — Devemos relatar isso à sede? Encontramos o ancestral do Almirante Aokiji! — Claro que sim! É um assunto urgente! O capitão pegou rapidamente um caracol-transmissor: — Chamando a central! Aqui é o Capitão Moss, da unidade G13! — Tenho um relatório urgente para o Almirante Sengoku! A notícia escalou até chegar ao Quartel-General da Marinha, em Marineford. No escritório do Almirante Sengoku, o clima estava tenso. — Você tem certeza dessa informação? — questionou Sengoku, franzindo a testa. Do outro lado da linha, o capitão hesitou: — Não posso garantir cem por cento, Almirante, mas a informação veio diretamente do Rei Neptuno e de seus guardas. E o suposto ancestral também confirmou! Ah, tiramos uma foto dele, mas está meio borrada. Sengoku suspirou, exasperado. Que confusão! Ancestral do Aokiji? Quando um soldado entregou a foto, Sengoku estudou a imagem desfocada, mas inegavelmente similar ao Almirante Aokiji — se não soubesse que o próprio Aokiji estava em Water 7 naquele momento, quase acreditaria ser ele. — Bem, isso é... inesperado. Pensativo, Sengoku decidiu chamar Aokiji. Melhor resolver isso antes que virasse boato. Pouco depois, Aokiji entrou no escritório, bocejando: — Vixi, Almirante. Algo tão importante assim? Sengoku entregou a foto com seriedade: — Kuzan, você pode não acreditar, mas... — Encontramos seu ancestral na Ilha dos Homens-Peixe. — Hmm, Sengoku, essa piada não tem graça — respondeu Aokiji, sem pegar a foto, o rosto sério. Sengoku não se surpreendeu. Afinal, ninguém gosta de brincadeiras sobre a própria família. --- [Nota: Ajustes feitos para: - Nomes adaptados (Neptuno, Aokiji, etc.) - Diálogos naturalizados com travessões - Linguagem informal mas literária - Remoção de termos estrangeiros - Manutenção de nuances emocionais e humor]